



## 861 - RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TERAPIA COMPRESSIVA MULTICOMPONENTES

**Tipo:** POSTER

**Autores:** EXPEDITA MARIA GERVÁZIO DE AZEVEDO (ASF)

**Introdução** A úlcera venosa (UV) é a forma mais grave da insuficiência venosa crônica, caracterizada por lesões abertas na pele, geralmente na região maleolar, de evolução lenta, causadas pela deficiência do retorno venoso. Afeta cerca de 1% da população, gerando dor, infecções, impacto psicossocial, baixa qualidade de vida e altos custos aos serviços de saúde<sup>1-2</sup>. A literatura aponta que a terapia compressiva com 40 mmHg é o tratamento padrão ouro da UV, sendo a terapia multicomponente mais eficaz do que a de componente único, pois favorece o retorno venoso tanto em repouso quanto em atividade, resultando na redução do edema, exsudato, dor, otimizando significativamente o processo de cicatrização, devolvendo a qualidade de vida ao paciente<sup>3</sup>. Em 2021, a Prefeitura de São Paulo criou os Polos de Tratamento de Feridas com o objetivo de oferecer cuidado humanizado aos pacientes com feridas complexas, com suporte especializado, tecnologias avançadas e integração com as UBS e o programa Melhor em Casa. **Objetivo** Relatar a experiência vivenciada em um Polo de Curativo na cidade de São Paulo, após a introdução da terapia compressiva multicomponente no manejo das úlceras venosas.

**Metodologia** Trata-se de um relato de experiência em um polo de curativo na cidade de SP, após a introdução da terapia compressiva multicomponente (UrgoK2R) para o manejo das UVs, iniciada em agosto de 2024 até junho de 2025. A terapia multicomponente (UrgoK2R), é composta por uma bandagem de curto e longo estiramento, que juntas proporcionam uma pressão de 40 mmHg, valor recomendado para o tratamento da UV<sup>3-4</sup>. As trocas de curativo ocorreram de uma a duas vezes por semana e para garantir a continuidade e a segurança do cuidado, profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) foram capacitados para aplicar corretamente o sistema. **Resultados** As úlceras venosas foram a principal etiologia de feridas atendidas no Polo durante o período analisado. A implementação da terapia compressiva multicomponente mostrou-se eficaz no processo de cicatrização. Pacientes anteriormente em tratamento com terapia inelásticas, e que apresentavam estagnação clínica, evoluíram significativamente após o uso do UrgoK2®, com melhora expressiva nos sinais clínicos, redução de edema, exsudato e dor e retração progressiva da área da ferida. Além disso, observou-se redução no número de curativos por semana e no tempo total de acompanhamento, o que permitiu alta de diversos pacientes e a ampliação da capacidade de atendimento do serviço. Esses achados estão em consonância com a literatura científica, que aponta a compressão como padrão ouro para o tratamento da UVs, e destaca os sistemas multicomponentes como mais eficazes<sup>3</sup>. **Conclusão** A experiência descrita reforça a eficácia da terapia compressiva multicomponente no tratamento das UV em ambiente ambulatorial especializado, pois além de otimizar a cicatrização, a abordagem contribuiu para a racionalização dos recursos, a redução do tempo de acompanhamento e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Ressalta-se a importância de investimentos contínuos em tecnologias de cuidado, capacitação profissional e integração dos níveis de atenção à saúde, garantindo um modelo assistencial mais resolutivo e humanizado.